

DESIGN, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL COMO MOLA PROPULSORA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PRODUTIVA NA INDÚSTRIA TÊXTIL

VICHY, Paola de Lima (SENAI CETIQT, Brasil; paolavichy@gmail.com)
FAGOTTI, Thais (SENAI CETIQT, Brasil; fagottithais@gmail.com)

Resumo

Este artigo tem como objetivo mostrar como o design pode atuar como uma ferramenta importante para a sustentabilidade através de práticas de inovação social na indústria têxtil. Foi utilizada uma empresa de uniformes brasileira como objeto de estudo, apresentando projetos já implementados nesse sentido, assim como novas alternativas que estão sendo desenvolvidas.

Introdução

A sociedade capitalista está fundamentada em um modelo de consumo exagerado de bens como significado de poder e status social. E, para isso, utilizam-se os recursos naturais ao máximo em prol dele. E o cenário dinâmico do mundo atual reflete as rápidas transformações em diversas esferas da vida, como a econômica, social, ambiental e cultural.

Neste cenário estão inseridas as confecções de roupas que produzem em grande quantidade para atender as exigências de mercado. E, com isso, geram resíduos sólidos que poluem o meio ambiente.

Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma pesquisa baseada nos projetos implantados dentro de uma indústria de uniformes, a qual vem desenvolvendo iniciativas de inovação social e sustentabilidade.

Design, Sustentabilidade e Inovação Social

A sustentabilidade pode ser vista pelo tripé: ambiental, social e tecnológico, em que visa reduzir os impactos das entradas de materiais e energia no sistema; ser relevante à comunidade, não sendo mais um genérico que seguirá o fluxo de obsolescência prematura; e tornar o ciclo o mais eficiente possível.

É sob esta perspectiva que surge o conceito de inovação social, como nova estratégia que suporta esse cenário dinâmico e complexo em que o designer deve atuar. Tais inovações referem-se tanto a processos sociais de inovação como também ao empreendedorismo como suporte da ação inovadora, trazendo novos conceitos e métodos para atender necessidades nas áreas da educação, lazer, condição de trabalho, saúde, e outras. Assim, o design para a inovação social se torna uma ferramenta importante para o design para a sustentabilidade, sendo mola propulsora também da inovação tecnológica e produtiva (MANZINI, 2008).

Projetos inovadores em uma empresa de uniformes

A diminuição de resíduos está descrita na Lei 12.305/2010 (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2014) do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que foi criada para orientar o descarte do que foi gerado pelos diversos processos industriais. A lei prevê a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos.

A pesquisa foi ambientada em uma empresa localizada em Rondonópolis, no Estado do Mato Grosso, que surgiu em 1995 e produz uniformes profissionais sob encomenda. A Sapekhas é uma confecção de pequeno porte e de administração familiar.

O monitoramento feito na empresa durante quatro meses constatou que é gerado uma tonelada de resíduos sólidos (figura 1). E para diminuir as soluções foram criadas ao longo do tempo com o intuito de minimizar estas sobras. Assim, três grandes projetos estão em vigor, são eles: estopas (figura 2), roupas infantis (figura 3) e capas para malas (figura 4). O primeiro é feito com os retalhos já cortados e vendido para postos de gasolina, oficina mecânicas, fazendas e construtoras. A sua função é limpar, seja as mãos ou instrumentos de trabalho. Os outros dois projetos são planejados desde o corte, onde as peças são encaixadas na modelagem e cortadas junto com os uniformes. As roupas infantis são distribuídas para comunidade local e vendida para lojas de varejo. A capa é um projeto inicial, resultante de um trabalho de conclusão de design

E foi confeccionado somente um protótipo, para ser testado (usabilidade e funcionalidade) e também para calcular a média de redução de desperdício dos tecidos - 6,4% (o que pode variar em uma escala maior de produção).



Ilustração 1 - Retalhos cortados.
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.



Ilustração 2 - Estopas.
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.



Ilustração 3 - Roupas infantis.
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.



Ilustração 4 - Capas para mala.
Fonte: Elaborado pela autora, 2014.

Conclusão

O cenário complexo e dinâmico do mundo atual nos obriga a pensar novas formas atuar neste contexto. O designer tem que observar todas as esferas que envolvem o projeto de um produto, considerando a qualidade do mesmo e investindo em tecnologias e serviços para evitar a poluição do meio ambiente e melhorar o bem-estar da sociedade.

A empresa Sapekhas, através de ações inovadoras no campo social, implementou projetos para evitar o desperdício dos retalhos, conseguindo lucrar e ainda ajudar a comunidade carente local.

Referências

CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

FLETCHER, Kate; GROSE, L. Moda & Sustentabilidade: design para mudança; tradução de Janaína Marco Antonio. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2012.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C.O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis. São Paulo: Edusp, 2002.

MDIC., Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=2&menu=3696>>. Acesso em 26 mar 2014.

MOZOTA, B. Gestão de design – usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre: Bookman, 2011. 343 p.